

# **HELEXIA SBH1 S.A**

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas  
em 31 de dezembro de 2022 e relatório dos auditores  
independentes**

<b>Relatório da Administração 2022</b> .....	<b>4</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> .....	<b>7</b>
<b>Balancos patrimoniais</b> .....	<b>8</b>
<b>Balancos patrimoniais</b> .....	<b>9</b>
<b>Demonstração dos resultados</b> .....	<b>10</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b> .....	<b>11</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b> .....	<b>12</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b> .....	<b>13</b>
<b>Notas explicativas</b> .....	<b>12</b>
<b>1. Contexto, base de preparação e outras informações</b> .....	<b>12</b>
1.1 Informações gerais .....	12
1.2 Base de preparação e políticas contábeis .....	14
1.3 Base de mensuração .....	15
1.4 Moeda funcional e moeda de apresentação .....	15
<b>2. Estimativas críticas e riscos</b> .....	<b>15</b>
2.1 Estimativas críticas e julgamentos .....	15
2.2 Gerenciamento de riscos .....	16
2.2.1 Risco de crédito .....	16
2.2.2 Risco de liquidez .....	16
2.2.3 Risco de mercado .....	17
2.2.4 Risco cambial .....	17
2.2.5 Risco operacional .....	17
<b>3. Principais práticas contábeis adotadas</b> .....	<b>17</b>
3.1 Base de consolidação .....	18
3.1.1 Controladas .....	18
3.1.2 Transações eliminadas na consolidação .....	18
3.2 Caixa e equivalentes de caixa .....	18
3.3 Imobilizado .....	18
3.3.1 Reconhecimento e mensuração .....	18
3.3.2 Custos subsequentes .....	19
3.3.3 Depreciação .....	19
3.4 Intangível .....	19
3.5 Redução ao valor recuperável (“impairment”) .....	20
3.5.1 Ativo financeiros (incluindo recebíveis) .....	20
3.5.2 Ativo não financeiros .....	20
3.6 Provisões .....	20
3.7 Reconhecimento de receita .....	20
3.7.1 Receitas operacional .....	20
3.7.2 Receitas financeiras .....	21

<b>3.8 Tributação.....</b>	<b>21</b>
3.8.1 Imposto de renda e contribuição social .....	21
3.8.2 Tributos sobre o lucro .....	21
<b>3.9 Instrumentos financeiros .....</b>	<b>22</b>
<b>3.10 Passivo de arrendamentos .....</b>	<b>22</b>
<b>3.11 Novas normas e interpretações ainda não efetivas.....</b>	<b>22</b>
<b>4. Principais informações financeiras.....</b>	<b>23</b>
<b>4.1 Ativos e passivos financeiros .....</b>	<b>23</b>
4.1.1 Instrumentos financeiros por categoria .....	23
4.1.2 Caixa e equivalentes de caixa .....	24
4.1.3 Outros recebíveis - Consolidado .....	24
4.1.4 Impostos a recuperar .....	25
4.1.5 Fornecedores.....	25
4.1.6 Passivo de arrendamentos .....	26
<b>4.2 Ativos e passivos não financeiros .....</b>	<b>12</b>
4.2.1 Investimentos .....	12
4.2.2 Imobilizado .....	12
<b>Composição dos saldos.....</b>	<b>12</b>
4.2.3 Intangível .....	12
<b>Composição dos saldos.....</b>	<b>12</b>
<b>Abertura por grupo de intangível - Usinas.....</b>	<b>12</b>
4.2.4 Tributos a recolher .....	13
<b>4.3 Patrimônio Líquido.....</b>	<b>13</b>
4.3.1 Capital Social.....	13
<b>4.4 Resultado do exercício.....</b>	<b>14</b>
4.4.1 Outras receitas e despesas operacionais .....	14
4.4.2 Despesas administrativas e gerais .....	14
4.4.3 Resultado financeiro líquido.....	15
<b>5. Outras Informações.....</b>	<b>15</b>
<b>5.1 Transações com partes relacionadas.....</b>	<b>15</b>
<b>6. Eventos subsequentes .....</b>	<b>16</b>
<b>6.1 Redução de capital social .....</b>	<b>16</b>
<b>6.2 Integralização de capital social nas investidas .....</b>	<b>17</b>

## **Relatório da Administração 2022**

Prezados,

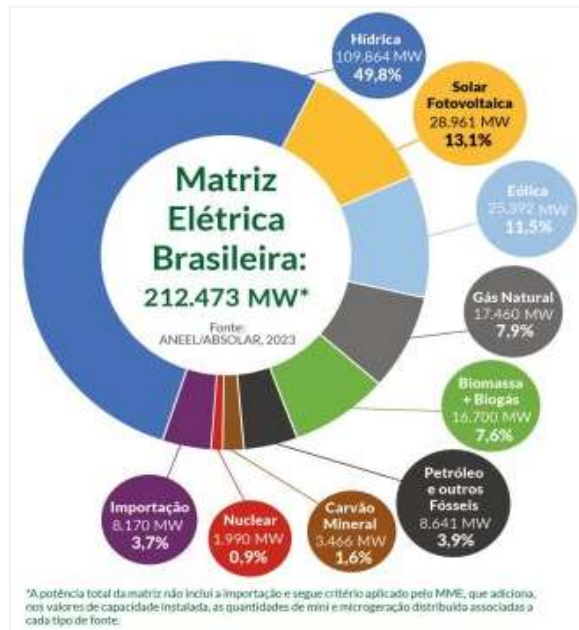
A HELEXIA SBH1 S.A. (“Companhia” ou “SBH1”) submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos Auditores Independentes, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

### **Geração Distribuída no Brasil**

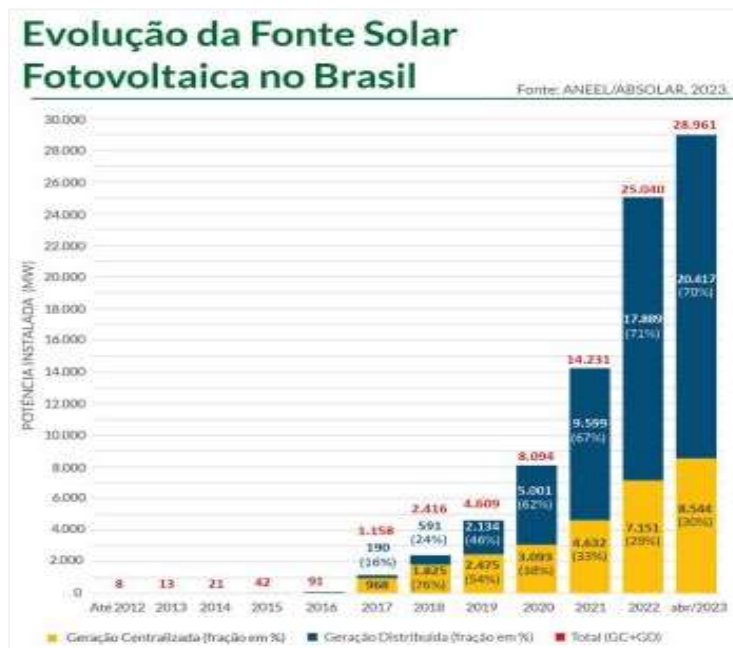
A história da geração distribuída (GD) solar fotovoltaica no Brasil teve início com a resolução REN 482/2012 da ANEEL, que permite aos indivíduos e a quaisquer entidades jurídicas gerar sua própria eletricidade no local da unidade consumidora, por meio de um sistema de compensação de energia conhecido como *net-metering*, no qual cada um kWh exportado para a rede gera um crédito de um kWh.

Apesar de estarem presentes dentro do universo da geração de energia elétrica, existem algumas diferenças entre Geração Centralizada e Geração Distribuída. De forma bem simples, um modelo de geração centralizada conta com poucas unidades geradoras produzindo energia para muitas pessoas. A eletricidade é levada por cabos de transmissão maiores, mais altos e com alta tensão, até as redes de distribuição, que são os cabos de energia dos postes. A geração distribuída de energia, é um modelo em que várias unidades geradoras de menor porte abastecem a rede onde, na maioria dos casos, elas se conectam diretamente com às linhas de distribuição.

De acordo com dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), o Brasil ultrapassou 10 GW de potência em 11 anos de geração distribuída, na qual 99,9% do total é proveniente de energia solar fotovoltaica. Adicionalmente, em 2023 a energia solar fotovoltaica conseguiu alcançar o 2º lugar na Matriz Elétrica Brasileira, conforme o gráfico abaixo:



Aliado a este fato, desde 2020, a Geração Distribuída superou a Geração Centralizada, em termos de potência instalada:



## **Contextualização Geral**

Em junho de 2020, a Helexia firmou contrato de 20 anos, com a Telefônica/Vivo, para um total de 57,5 MWp, para atender a demanda de suas unidades consumidoras (“UCs”) de 5 Estados Brasileiros (São Paulo, Paraná, Ceará, Mato Grosso do Sul e Rondônia), através da injeção de energia produzida pela planta na linha da distribuidora, gerando créditos de energia para as UCs, através do Sistema de Compensação de Energia Elétrica, e, conseqüentemente, desconto nas faturas de energia elétrica destas. Devido ao fato da planta geradora não estar no mesmo local físico que as UCs, mas estar num local dentro da área de concessão da distribuidora que atende estas UCs, a modalidade aplicada para a Geração Distribuída, na planta de Loanda, é de Auto Consumo Remoto.

## **Mensagem da Administração**

Para aumento do retorno do projeto relacionado ao contrato firmado e asseguarção de reinvestimento em outros projetos do Grupo Helexia, a estratégia definida era que o projeto fosse financiado na modalidade de Project Finance e, diante desta, fora iniciada a negociação de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”), com o intuito de financiar todo o portfólio referente aos 57,5 MWp, nos 5 Estados Brasileiros. Importante destacar que, para cada projeto, fora criada uma Sociedade de Propósito Específico, as quais possuíam a companhia HLX TLFN Holding como acionista.

Entretanto, na fase de análise de projetos efetuada pelo BNDES, os projetos referentes aos Estados de São Paulo (2 projetos) e Ceará (1 projeto) não estavam *ready-to-build* (aptos ao início da construção), devido ao fato do andamento de alguns requisitos de licenciamento ambiental e parecer de acesso, os quais dependiam de análise de órgãos ambientais e das Distribuidoras. Diante disso, para não travar o processo de financiamento dos demais projetos dos Estados de Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia (5 projetos), o BNDES solicitou a segregação destes projetos em uma estrutura de “pacote” financiável específica. Desta forma, foi criada a SBH1, para atender a solicitação do BNDES e para dar andamento com o financiamento destes projetos, a qual possui a Helexia TLFN Holding S.A. como acionista.



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretores da  
Helexia SBH1 S.A  
Rio de Janeiro - RJ

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Helexia SBH1 S.A (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Helexia SBH1 S.A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Milena dos Santos Rosa  
Contador CRC RJ-100983/O-7

# HELEXIA SBHI S.A.

## Balancos patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022  
Em milhares de reais

Ativo	Nota	Consolidado	Controladora
		31/12/2022	31/12/2022
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1.2	331	77
Contas a receber - Partes relacionadas	5.1	6	13
Impostos a recuperar	4.1.4	7.995	-
Outros recebíveis	4.1.3	5.581	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	16.252
<b>Total ativo circulante</b>		<b>13.913</b>	<b>16.342</b>
<b>Não circulante</b>			
Investimento	4.2.1	929	143.313
Imobilizado	4.2.2	155.216	-
Intangível	4.2.3	5.123	-
<b>Total ativo não circulante</b>		<b>161.268</b>	<b>143.313</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>175.181</b>	<b>159.655</b>

# HELEXIA SBH1 S.A.

## Balanços patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

Passivos	Nota	Consolidado	Controladora
		31/12/2022	31/12/2022
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	4.1.5	3.212	8
Contas a pagar - Partes relacionadas	5.1	3.611	-
Tributos a recolher	4.2.4	947	-
Dividendos a pagar - Partes relacionadas	5.1	115	-
Passivo de arrendamentos	4.1.6	169	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	4.3.1	51.136	51.136
<b>Total passivo circulante</b>		<b>59.191</b>	<b>51.144</b>
<b>Não Circulante</b>			
Passivo de arrendamentos	4.1.6	7.480	-
<b>Total passivo não circulante</b>		<b>7.480</b>	<b>-</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>66.670</b>	<b>51.144</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	4.3.1	109.133	109.133
Prejuízo acumulado		(622)	(622)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>108.511</b>	<b>108.511</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>175.181</b>	<b>159.655</b>

Período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2022  
Em milhares de reais

		<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>Nota</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>4.4.2</b>		
Despesas administrativas		(606)	(28)
Despesas tributárias		(9)	-
Despesas com viagens		(25)	-
Outras receitas e despesas operacionais	4.4.1	7	-
Resultado de equivalência patrimonial	4.2.1	-	(593)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro e tributos</b>		<b>(633)</b>	<b>(621)</b>
Receitas financeiras		327	-
Despesas financeiras		(66)	(1)
Despesas financeiras - Partes relacionadas	<b>5.1</b>	(321)	-
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>4.4.3</b>	<b>(60)</b>	<b>(1)</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>(693)</b>	<b>(622)</b>
Imposto de renda e contribuição social	<b>4.2.4</b>	71	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>		<b>(622)</b>	<b>(622)</b>

**HELEXIA SBH1 S.A.**  
**Demonstração dos resultados**  
**abrangentes**



Período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2022  
Em milhares de reais

---

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<b>(622)</b>	<b>(622)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(622)</b>	<b>(622)</b>

## HELEXIA SBHI S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2022  
Em milhares de reais



	<b>Capital Social</b>	<b>Prejuízo Acumulado</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2022</b>	-	-	-
Subscrição de capital	1	-	1
Aumento de capital	109.132	-	<b>109.132</b>
Prejuízo líquido do exercício	-	(622)	<b>(622)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>109.133</b>	<b>(622)</b>	<b>108.511</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração dos fluxos de caixa

Período de 24 de fevereiro de 2022 (data da constituição) a 31 de dezembro de 2022  
Em milhares de reais

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Resultado antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>(693)</b>	<b>(622)</b>
Ajustes em:		
Resultado de Equivalência Patrimonial	-	593
Provisão de juros com mútuos	321	-
	<b>(372)</b>	<b>(29)</b>
<b>Variações em:</b>	<b>(2.017)</b>	<b>8</b>
Contas a receber - Partes relacionadas	(6)	-
Outros ativos	(2.719)	-
Impostos a recuperar	(924)	-
Fornecedores	1.708	8
Contas a pagar - partes relacionadas	2.832	-
Tributos a recolher	(2.908)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais</b>	<b>(2.389)</b>	<b>(21)</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(18)	-
Pagamento de mútuos - juros	(321)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais</b>	<b>(2.728)</b>	<b>(21)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Investimento</b>	<b>(47.678)</b>	<b>(51.039)</b>
Aquisição de imobilizado e intangível	(58.044)	-
Ressarcimento da seguradora – baixa imobilizado	1.108	-
Aumento de capital em controladas	-	(33.859)
Incorporação de caixa das investidas	9.258	-
AFAC em controladas	-	(16.252)
Aquisição de mais valia em controladas	-	(928)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(47.183)</b>	<b>(51.039)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de Financiamento</b>	<b>50.737</b>	<b>51.136</b>
Adiantamento para futuro aumento de capital	51.136	51.136
Recebimento de mútuos	11.300	-
Pagamento mútuos - Principal	(11.300)	-
Pagamento de arrendamentos	(399)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento</b>	<b>50.737</b>	<b>51.136</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO</b>	<b>331</b>	<b>77</b>
<b>Aumento (diminuição) líquido(a) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>331</b>	<b>77</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	331	77
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Baixa de imobilizado contra fornecedores	(345)	-
Baixa de imobilizado contra fornecedores	(150)	-
Contratos de arrendamento	1.327	-
Capitalizações de juros e depreciação – direito de uso	512	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas explicativas

### 1. Contexto, base de preparação e outras informações

#### 1.1 Informações gerais

A HELEXIA SBH1 S.A. ("Companhia" ou "SBH1") é uma "Holding", constituída na forma de sociedade por ações de capital fechado.

A SBH1 foi constituída em 24 de fevereiro de 2022 e atualmente é controlada diretamente pela Helexia TLFN Holding S.A. A Companhia tem por objeto a participação direta ou indireta em sociedades organizadas sob qualquer natureza jurídica. Possui sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Visconde de Ouro Preto nº 5, 10º andar, CEP 22.250-180, podendo abrir e fechar filiais, sucursais ou estabelecimentos de qualquer natureza, no País ou exterior, mediante autorização da Assembleia Geral.

Em 15 de março de 2022, a controladora Helexia TLFN Holding S.A. aumentou o Capital Social da Companhia via transferência de 100% de participação societária nas empresas listadas abaixo:

<b>Empreendimento</b>	<b>% Participação</b>
SOL MS PARANÁIBA S.A.	100,00%
SOL RO ROLIM DE MOURA S.A.	100,00%
SOL PR LOANDA S.A.	100,00%
SOL PR CIDADE GAÚCHA S.A.,	100,00%
SOL PR NOVA ESPERANÇA S.A.	100,00%

As controladas têm por objeto as seguintes atividades: : (i) aluguel de outras máquinas e equipamentos que compõem a unidade fotovoltaica; (ii) serviços de performance energética ou economia de energia; (iii) sublocação/sucessão de imóveis de terceiros, onde está sediada; e (iv) manutenção e reparação de máquinas e equipamentos.

#### Contratação financiamento BNDES nas investidas

##### i) Rolim de Moura

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e ROLIM, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 1 usina fotovoltaica, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Rolim de Moura, Estado de Rondônia.

Para ROLIM, o total de crédito disponível será de R\$ 6.440, dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- Subcrédito "E1": no valor de R\$ 3.220, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

originários do FAT - Depósitos Especiais;

- b) Subcrédito "E2": no valor de R\$ 3.220, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**ii) Cidade Gaúcha**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Cidade Gaúcha, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 5 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Cidade Gaúcha, Estado do Paraná.

Para Cidade Gaúcha, o total de crédito disponível será de R\$ 22.580, dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- Subcrédito "A1": no valor de R\$ 11.290, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- Subcrédito "A2": no valor de R\$ 11.290, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**iii) Loanda**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Loanda, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 4 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Loanda, Estado do Paraná.

Para Loanda, o total de crédito disponível será de R\$ 17.254, dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- a) Subcrédito "B1": no valor de R\$ 8.627, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- b) Subcrédito "B2": no valor de R\$ 8.627, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**iv) Nova Esperança**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Nova Esperança, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 5 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Nova Esperança, Estado do Paraná.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Para Nova Esperança, o total de crédito disponível será de R\$ 22.552, dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- a) Subcrédito "D1": no valor de R\$ 11.276, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- b) Subcrédito "B2": no valor de R\$ 11.276, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**v) Paranaíba**

No dia 29 de Dezembro de 2022, fora assinado o contrato de financiamento nº 22.2.0362.1 entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES") e Paranaíba, junto a outras SPEs que atendem o contrato com a Telefônica/Vivo, para implantação de 2 usinas fotovoltaicas, na modalidade de geração distribuída, localizadas no município de Paranaíba, Estado do Mato Grosso do Sul.

Para Loanda, o total de crédito disponível será de R\$ 21.174, dividido em 2 (dois) Subcréditos, nos seguintes valores:

- a) Subcrédito "B1": no valor de R\$ 10.587, que são compostos, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais;
- b) Subcrédito "B2": no valor de R\$ 10.587, a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima.

**1.2 Base de preparação e políticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC").

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

***Aprovação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas***

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 07 de junho de 2023.

### **1.3 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando como base o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas.

### **1.4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas milhares de Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2. Estimativas críticas e riscos**

Esta seção apresenta os variados riscos aos quais está exposta a Companhia e demonstra como esses riscos poderiam impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e sua performance.

### **2.1 Estimativas críticas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer que a Administração use de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas, cujos resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

#### **Depreciação e amortização do ativo fixo**

A depreciação/ amortização do ativo fixo leva em consideração premissas com alto grau de julgamento, tais como a vida útil e valor residual dos ativos. Quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar na alteração das taxas de depreciação/ amortização e, como consequência, na valorização do ativo fixo.

#### **Taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário**

A Companhia não tem condições de determinar a taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento. Portanto, a taxa incremental sobre o empréstimo do arrendatário é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário é a taxa de juros que o arrendatário teria que pagar ao tomar recursos emprestados para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, os recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar.

A obtenção desta taxa envolve um elevado grau de julgamento, e deve ser função

do risco de crédito do arrendatário, do prazo do contrato de arrendamento, da natureza e qualidade das garantias oferecidas e do ambiente econômico em que a transação ocorre. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimo.

## **2.2 Gerenciamento de riscos**

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros não derivativos:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado
- Risco cambial
- Risco operacional

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles mitigatórios de riscos e para monitorar riscos e aderência aos limites estabelecidos, assegurando os objetivos estratégicos da Companhia. As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente e de acordo com alterações significativas nos cenários econômicos do país, que possam vir a refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia, são avaliados os potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

### **2.2.1 Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia, caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro, falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Para mitigar esse risco, a Companhia adota como prática a análise de compliance e financeira de cada cliente, antes da formalização contratual, para assegurar que o cliente não possui flags relevantes de compliance e nem incapacidade de solvência. Ainda assim, a Companhia realiza acompanhamento permanente das posições em aberto com cada cliente, avaliando o aging dessas e possíveis estratégias de cobrança ou seguranças contratuais.

Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista que, além da análise de compliance e financeira de seus clientes, a estratégia da Companhia é de firmar contratos com clientes estratégicos, maduros no mercado e com possíveis estratégias de cross-selling de serviços energéticos. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, na data da demonstração financeiras.

### **2.2.2 Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia pode encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais de mercado, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação e a operação da Companhia.

Para mitigar este risco, a Companhia efetua controles de fluxo de caixa semanalmente e mensalmente, a fim de avaliar possíveis impactos e definir estratégias para obtenção de liquidez suficiente e conta com investimentos de capital de sua Matriz, em caso de necessidade.

**2.2.3 Risco de mercado**

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições negativas de reputação da Companhia ao mercado, fato que poderia dificultar novos negócios e possíveis financiamentos e linhas de crédito.

Desta forma, a Companhia avalia todos os possíveis fatos que poderiam trazer problemas de reputação e define estratégias de resolução e comunicação destas ao mercado.

**2.2.4 Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais os contas a pagar à fornecedores são denominados e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$).

Para mitigar possíveis riscos cambiais, a Companhia define estratégias de proteção cambial (hedge), para suas obrigações de pagamentos em moedas internacionais.

**2.2.5 Risco operacional**

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos à sua operação, decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais, regulatórias e de fenômenos da natureza, para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

Para administrar o risco operacional, a Companhia negocia seguros operacionais, proteções contratuais, realiza manutenções preventivas e detectivas e busca eficácia no controle de custos.

**3. Principais práticas contábeis adotadas**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, salvo indicação ao contrário.

### **3.1 Base de consolidação**

#### **3.1.1 Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **3.1.2 Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas (exceto para ganhos ou perdas de transações em moeda estrangeira) não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos em contas garantidas na demonstração do fluxo de caixa.

### **3.3 Imobilizado**

#### **3.3.1 Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment), e quando necessário custo inclui custos que são diretamente atribuíveis à aquisição do ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e têm seu valor líquido registrado no resultado como outras receitas ou despesas.

### 3.3.2 Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os custos serão auferidos pela Companhia. Despesas de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

### 3.3.3 Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A Companhia utiliza para fins de depreciação a vigência dos contratos de arrendamento dos bens como prazo limite, dessa forma a depreciação dos seus imobilizados se limita a 25 anos.

	<b>Taxa depreciação em anos</b>
Direito de uso	25
Máquinas e equipamentos	10
Instalação industrial	10
Benfeitorias em propriedades de terceiros	5

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas)", na demonstração do resultado do exercício.

### 3.4 Intangível

Os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e impairment. A amortização é reconhecida pelo método linear com base na vida útil estimada dos direitos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os softwares corporativos são capitalizados com base nos custos incorridos para aquisição e para fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados, amortizados durante sua vida útil estimada.

Itens do ativo intangível relacionados ao desenvolvimento interno dos projetos da Companhia são amortizados a partir da data em que estão prontos para operar e utilizam a vigência dos contratos de arrendamento dos bens como prazo limite de amortização de seus intangíveis.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada com base no método linear durante a vida útil e o tempo de contrato de locação de terreno de 25 anos.

Os softwares adquiridos e não incorporados ao custo dos projetos da Companhia são amortizados em 5 anos.

### **3.5 Redução ao valor recuperável (“impairment”)**

#### **3.5.1 Ativo financeiros (incluindo recebíveis)**

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro mensurado pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica a reversão da perda do valor, a diminuição na perda do valor é revertida e registrada no resultado.

#### **3.5.2 Ativo não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada exercício de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não identificou indicadores relacionados a recuperabilidade de seus ativos não financeiros.

### **3.6 Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são reconhecidas quando há riscos prováveis de perda nas ações judiciais e processos administrativos junto a tribunais e órgãos governamentais que envolvam questões tributárias, trabalhistas, cíveis ou outros assuntos em que a Companhia figure como parte passiva.

### **3.7 Reconhecimento de receita**

#### **3.7.1 Receitas operacional**

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções, descontos comerciais e bonificações. A receita operacional é reconhecida quando (i) os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, (ii) for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias puderem ser estimados de maneira confiável, (iv) não

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, (v) o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais de cada contrato de venda. A transferência normalmente ocorre quando o produto é entregue no estabelecimento do cliente ou quando é retirado pelo cliente nas dependências da Companhia.

**3.7.2 Receitas financeiras**

As receitas financeiras abrangem basicamente rendimento de aplicação financeira.

**3.8 Tributação****3.8.1 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos.

**3.8.2 Tributos sobre o lucro****Impostos correntes**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

**Impostos diferidos**

O imposto diferido é reconhecido com relação as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além do prejuízo fiscal acumulado.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão quem que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão que sua

realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

### **3.9 Instrumentos financeiros**

Os ativos financeiros são inicialmente mensurados a valor justo, incluindo os custos da transação se não forem mensurados a valor justo por meio do resultado. Os investimentos em instrumentos financeiros mantidos pela Companhia, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de partes relacionadas e aplicações financeiras de longo prazo, são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

Os passivos financeiros estão representados pelos saldos de fornecedores, contas a pagar/ dividendos com partes relacionadas e passivo de arrendamentos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação estiver revogada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

### **3.10 Passivo de arrendamentos**

O direito de uso dos ativos e o passivo dos arrendamentos são reconhecidos pelo valor futuro das contraprestações assumidas no contrato, trazidos ao valor presente líquido.

A depreciação do ativo de direito de uso dos ativos é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo remanescente de cada contrato, sendo reconhecida no resultado do exercício a partir da entrada em operação da Companhia na linha competente à sua natureza ("Custo dos produtos vendidos" / "Despesas Administrativas" / "Despesas Comerciais"), assim como as despesas de juros, correspondentes a amortização do ajuste ao valor presente líquido dos contratos, são alocadas no "Resultado financeiro".

A metodologia utilizada na apuração do valor presente líquido dos contratos corresponde ao fluxo de caixa das contraprestações assumidas descontadas pela taxa de desconto definida para a classe do ativo.

A taxa de desconto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 utilizada para as operações de arrendamento de terrenos foram de 5,6% ao ano. A taxa foi determinada a nível de grupo.

### **3.11 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

**Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)**

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia está monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

**Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/ IAS 12)**

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais ou compensatórias – por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outro componente do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

A Companhia entende que não há impacto sobre esse tema.

**Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- IFRS 17 Contratos de Seguros
- Divulgação das Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2)
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/ IAS 8)

## **4. Principais informações financeiras**

### **4.1 Ativos e passivos financeiros**

Esta Nota provê informações sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia, incluindo:

- Uma visão geral dos ativos e passivos financeiros por categoria
- Informações específicas para cada tipo de instrumento financeiro

#### **4.1.1 Instrumentos financeiros por categoria**

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos e passivos pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	331	77
Contas a receber – Partes relacionadas	6	13
Outros recebíveis	5.581	-
<b>Total ativos financeiros</b>	<b>5.918</b>	<b>90</b>
<b>Passivos financeiros</b>		
Fornecedores	(3.212)	(8)
Contas a pagar – Partes relacionadas	(3.611)	-
Dividendos a pagar – Partes relacionadas	(115)	-
Passivo de arrendamentos	(7.649)	-
<b>Total de passivos financeiros</b>	<b>(14.587)</b>	<b>(8)</b>
<b>Ativos (passivos) financeiros, líquidos</b>	<b>(8.669)</b>	<b>82</b>

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e de controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações em caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos e risco.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de risco descritos na NE 2.2.

#### 4.1.2 Caixa e equivalentes de caixa

Conforme demonstrado a seguir, compreendem os saldos de caixa e depósitos bancários à vista:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
Caixa e bancos conta movimento	331	77
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>331</b>	<b>77</b>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos alta liquidez e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

#### 4.1.3 Outros recebíveis - Consolidado

O saldo de outros ativos é composto totalmente por recebíveis da distribuidora COPEL – Companhia Paranaense de Energia, pelo reembolso dos valores custos de conexão, previstos nos contratos de obra de expansão/ reforço da rede elétrica.

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

A distribuidora fornece o contrato de obra contendo todo o orçamento calculado para a execução da obra necessária para conexão de todo novo projeto/ cliente. Esse contrato também contém o cálculo do ERD – Encargo de Responsabilidade da Distribuidora, que será o valor teto que a distribuidora vai arcar para essa obra. Caso o valor da obra seja maior que o ERD, o Grupo absorve o valor.

O Grupo tem a opção de seguir com a obra de forma particular e nesse caso, terá o direito de receber o valor do ERD, após prestação de contas.

O ERD é o fator K (definido pelo art. 109 da REN nº1000/2021/ Copel-DIS) que multiplicado pela potência nominal da usina determina seu valor.

#### 4.1.4 Impostos a recuperar

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Imposto de Renda – saldo negativo	247
Contribuição social – saldo negativo	47
<b>Total de IR e CS</b>	<b>294</b>
Pis e Cofins a compensar	7.676
Outros	25
<b>Total de Pis e Cofins e outros</b>	<b>7.701</b>
<b>Total de impostos a recuperar</b>	<b>7.995</b>

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo apresentou o saldo contábil de R\$ 7.676 referente a créditos de Pis e Cofins a compensar devido a compra equipamentos nacionais e importados para compor seu ativo imobilizado, cujo direito é garantido pela legislação tributária.

#### 4.1.5 Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>		
Fornecedores nacionais	888	-
Fornecedores internacionais	21	-
Provisão de fornecedores	2.303	8
<b>Total de fornecedores</b>	<b>3.212</b>	<b>8</b>

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas de  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### 4.1.6 Passivo de arrendamentos

A movimentação do passivo de arrendamentos está assim demonstrada:

Passivo de arrendamentos	24/02/2022	Adições	Juros	Consolidado			31/12/2022
				Pagamentos	Remensuração	Transf CP / LP	
Passivo Circulante	-	147	156	(372)	-	238	169
Passivo Não Circulante	-	6.316	217	(148)	1.333	(238)	7.480
<b>Total no Passivo</b>		<b>6.462</b>	<b>373</b>	<b>(520)</b>	<b>1.333</b>	<b>-</b>	<b>7.649</b>

As operações de arrendamento do Grupo em vigência em 31 de dezembro de 2022 não possuem cláusulas de restrições que imponham a manutenção de índices financeiros, assim como não apresentam cláusulas de pagamentos variáveis que devam ser consideradas, ou cláusulas de garantia de valor residual e opções de compra ao final dos contratos.

A composição da movimentação sumária do ativo já está mencionada na NE 4.3.1.

## HELEXIA SBH1 S.A.



### Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

## 4.2 Ativos e passivos não financeiros

### 4.2.1 Investimentos

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Investimentos em controladas	142.387
Mais valia	926
<b>Total</b>	<b>143.313</b>

As informações financeiras resumidas das investidas estão demonstradas no quadro abaixo:

	<b>Participação acionária</b>	<b>Ativo circulante</b>	<b>Ativo não circulante</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>Passivo não circulante</b>	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Resultado do período (Abr a Dez)</b>
<b>Controladas</b>							
SOL MS PARANAIBA SPE S.A	100%	1.750	31.113	4.735	1.967	26.161	(179)
SOL PR CIDADE GAUCHA S.A	100%	4.388	37.609	4.799	885	39.313	(24)
SOL PR LOANDA S.A.	100%	3.213	34.186	6.640	1.779	28.980	(177)
SOL PR NOVA ESPERANÇA S.A.	100%	3.307	41.210	5.728	2.259	36.530	(169)
SOL RO ROLIM DE MOURA SPE S.A.	100%	1.179	16.222	2.409	590	14.402	(44)

Abaixo podemos visualizar a movimentação dos investimentos:

## HELEXIA SBH1 S.A.



### Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

	24/02/2022	Aquisição	Aumento de capital	Mais valia	Equivalência	Dividendos	31/12/2022
<b>Controladas</b>							
SOL MS PARANAIBA SPE S.A	-	23.123	3.217	232	(179)	-	26.393
SOL PR CIDADE GAUCHA S.A	-	28.549	7.800	225	(24)	(12)	36.538
SOL PR LOANDA S.A.	-	19.722	9.435	182	(177)	-	29.162
SOL PR NOVA ESPERANÇA S.A.	-	25.880	10.819	237	(169)	-	36.767
SOL RO ROLIM DE MOURA SPE S.A.	-	10.998	3.450	50	(44)	(1)	14.453
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>108.272</b>	<b>34.721</b>	<b>926</b>	<b>(593)</b>	<b>(13)</b>	<b>143.313</b>

**4.2.2 Imobilizado****Composição dos saldos**

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Imobilizado - Usinas	155.594
<b>Total do imobilizado</b>	<b>155.594</b>

**Abertura por grupo de imobilizado - Usinas**

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Edificações e benfeitorias	49.495
Máquinas e Equipamentos	64.831
Instalações	1.102
Direito de Uso	7.483
Adiantamento a fornecedores	32.305
<b>Total do imobilizado</b>	<b>155.216</b>

## HELEXIA SBH1 S.A.



### Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

#### Movimentações do imobilizado

	Consolidado					Total
	Edificações e benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Instalações	Direito de uso	Adiantamento a fornecedores	
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
<b>Saldo inicial</b>	-	-	-	-	-	-
Transferência de participação	11.631	64.792	128	6.481	16.523	<b>99.555</b>
Aquisições	36.267	1.297	974	1.303	17.379	<b>57.220</b>
Baixas	-	(1.258)	-	-	-	<b>(1.258)</b>
Transferências	1.597	-	-	-	(1.597)	-
Depreciação	-	-	-	(301)	-	<b>(301)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>49.495</b>	<b>64.831</b>	<b>1.102</b>	<b>7.483</b>	<b>32.305</b>	<b>155.216</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>						
Custo	49.495	64.831	1.102	7.805	32.305	<b>155.538</b>
Depreciação acumulada	-	-	-	(322)	-	<b>(322)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>49.495</b>	<b>64.831</b>	<b>1.102</b>	<b>7.483</b>	<b>32.305</b>	<b>155.216</b>

### 4.2.3 Intangível

#### Composição dos saldos

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Intangível - Usinas	5.123
<b>Total do intangível</b>	<b>5.123</b>

#### Abertura por grupo de intangível - Usinas

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Software	244
Gastos com desenvolvimento	4.874
Adiantamento a fornecedores	5
<b>Total do intangível</b>	<b>5.123</b>

O valor registrado no Intangível corresponde aos custos incorridos até a respectiva data-base, relacionados ao desenvolvimento dos projetos das Companhias, antes do início da construção dos parques. Foram capitalizados juros e depreciações de arrendamentos em 2022 no total de R\$ 512.

#### Movimentações do intangível

	<b>Consolidado</b>			
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Software</b>	<b>Custos de desenvolvimento</b>	<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo inicial</b>	-	-	-	-
Transferência de participação	191	3.961	23	<b>4.175</b>
Adições	53	1.258	-	<b>1.311</b>
Baixas	-	(345)	(18)	<b>(363)</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>244</b>	<b>4.874</b>	<b>5</b>	<b>5.123</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>				
Custo	244	4.874	5	<b>5.123</b>
<b>Saldo contábil, líquido</b>	<b>244</b>	<b>4.874</b>	<b>5</b>	<b>5.123</b>

#### 4.2.4 Tributos a recolher

##### Reconciliação da alíquota efetiva

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas com a despesa registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>(693)</b>	<b>(622)</b>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal combinada (34%)	-	-
<b>Base de cálculo</b>	<b>(693)</b>	<b>(622)</b>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício (corrente)	71	-
Alíquota efetiva	<b>(10%)</b>	-

##### Tributos e contribuições

	<u>31/12/2022</u>
<b>Descrição</b>	
IRPJ a pagar	15
CSLL a pagar	-
<b>Total de IR e CS a pagar</b>	<b>15</b>
PIS/COFINS a pagar	531
ISS a pagar	184
INSS a pagar	130
ICMS a pagar	84
IPI a pagar	1
II a pagar	2
<b>Total de outros tributos a pagar</b>	<b>932</b>
<b>Total de tributos a recolher</b>	<b>947</b>

### 4.3 Patrimônio Líquido

#### 4.3.1 Capital Social

Conforme Assembleia Geral Extraordinária datada de 30 de junho de 2022, retificando a Assembleia Geral Extraordinária datada de 15 de março de 2022, ocorreu a integralização do capital social da Companhia, no valor total de R\$ 1.000,00 (mil reais), e foi autorizado pela acionista o aumento de capital no valor

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras**  
**31 de dezembro de 2022**

 Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma
 

---

de R\$ 109.132.635,10 (cento e nove milhões, cento e trinta e dois mil reais, seiscentos e trinta e cinco reais e dez centavos) mediante emissão de 109.132.635 (cento e nove milhões, cento e trinta e dois mil e seiscentos e trinta e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalmente subscritas e integralizadas pela acionista Helexia TLF Holding S.A., por meio da conferência das ações que detém no capital social das seguintes sociedades (i), SOL MS PARANAÍBA S.A.; (ii) SOL PR LOANDA S.A.; (iii) SOL RO ROLIM DE MOURA S.A.; (iv) SOL PR CIDADE GAÚCHA S.A.; e (v) SOL PR NOVA ESPERANÇA S.A..

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social está representado por 109.132.635 cotas com valor nominal de R\$ 1 (um real), com a seguinte participação:

	Quantidade de ações	Capital	Total
<i>Em 31 de dezembro de 2022</i>			
<b>Helexia SBH1 S.A.</b>	<b>109.132.635</b>	<b>109.133</b>	<b>109.133</b>

#### 4.4 Resultado do exercício

##### 4.4.1 Outras receitas e despesas operacionais

	<b>31/12/2022</b>
	<b>Consolidado</b>
<b>Descrição</b>	
Venda de imobilizado	29
(-) Alienação de imobilizado	(22)
<b>Total de receitas operacionais</b>	<b>7</b>

O custo dos produtos vendidos é composto por R\$ 15 referente ao total do valor do produto, mais R\$3 referente a taxas alfandegarias, mais R\$ 2 de imposto de importação, mais R\$1 de IPI.

Refere-se a 600 unidades de pares de conectores que foram vendidos em sua totalidade em 2022, dando origem a receita de vendas no montante de R\$ 29.

##### 4.4.2 Despesas administrativas e gerais

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>		
Serviços de terceiros	583	28
Despesas com viagens	25	-
Impostos, taxas e contribuições	6	-
Despesas indedutíveis	25	-
Recuperação de despesas	(6)	-
<b>Total de despesas administrativas e gerais</b>	<b>633</b>	<b>28</b>

#### 4.4.3 Resultado financeiro líquido

	<b>Consolidado</b>
	<b>31/12/2022</b>
<b>Descrição</b>	
Receitas financeiras	
Rendimentos de aplicação financeira	327
Tributos s/ receitas financeiras	-
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>327</b>
Despesas financeiras	
Variação cambial passiva	
Juros e multas pagos	(62)
Tarifas bancárias	(4)
Encargos sobre mútuos	(321)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(387)</b>
Resultado financeiro líquido	<b>(60)</b>

## 5. Outras Informações

### 5.1 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos com partes relacionadas em 31 de dezembro de 2022, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia e suas coligadas e controladora como segue.

	<b>31/12/2022 - Consolidado</b>			
	<b>Ativo – contas a receber</b>	<b>Passivo - Contas a pagar</b>	<b>Passivo - Dividendos</b>	<b>Resultado - Encargos s/ Mútuo</b>
<b>Circulante</b>				
Voltalia Energia Do Brasil Ltda <sup>1</sup>	-	3.086	-	-
Sol CE Caatinga SPE S.A. <sup>4</sup>	6	-	-	-
Helexia TLFN Holding S.A.	-	-	115	-
Sol SP Serra do Mar Spe S.A. <sup>3</sup>	-	-	-	(111)
Sol SP Tiete Spe S.A. <sup>3</sup>	-	-	-	(210)
Helexia Consultoria Ltda <sup>2</sup>	-	525	-	-
<b>Total Circulante</b>	<b>6</b>	<b>3.611</b>	<b>115</b>	<b>(321)</b>

<sup>1</sup> O contrato de compartilhamento de custos administrativos firmado em 01 de junho de 2021 entre a Companhia e Voltalia Energia do Brasil LTDA, referente aos custos de mão-de-obra para desenvolvimento, licenciamento ambiental, fundiário, engenharia, operação e manutenção, regulatório, gestão de ativos e project finance, referentes ao suporte para desenvolvimento dos negócios do Grupo Helexia, o qual à época não possuía estrutura suficiente para abarcar todos

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022**

 Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma
 

---

expertises necessários, com valor total de R\$ 10.000 e vigência até 31 de Dezembro de 2023. Importante destacar que, em Julho de 2022, os colaboradores Helexia que eram registrados na folha de pagamento da Voltalia, foram integralmente transferidos para a estrutura do Grupo Helexia, na empresa Helexia Consultoria LTDA.

<sup>2</sup> O contrato de compartilhamento de custos administrativos firmado em 28 de junho de 2021 entre a Companhia e Helexia Consultoria LTDA, referente aos custos de mão-de-obra e custos gerais e administrativos referentes aos colaboradores Helexia que suportam o desenvolvimento dos negócios do Grupo Helexia, com valor total e vigência indeterminados.

<sup>3</sup> Contratos de mútuo firmados entre as SPEs e a SOL SP Tietê S.A. e SOL SP Serra do Mar SPE S.A. em 18 de agosto de 2022, onde as mutuantes concederam o montante de R\$ 11.300, com prazo de vigência até 20 de novembro de 2022, sob a taxa de juros aplicada de 15% a.a., totalmente liquidado dentro do exercício de 2022.

<sup>4</sup> Valor pago a maior para investida responsável por efetuar alguns pagamentos..

	<b>31/12/2022 - Controladora</b>
	<b>Ativo - Dividendos</b>
<b>Circulante</b>	
SOL PR CIDADE GAUCHA	12
SL RO ROLIM DE MOURA	1
<b>Total</b>	<b>13</b>

## 6. Eventos subsequentes

### 6.1 Redução de capital social na controladora

Em 15 de fevereiro de 2023, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a redução do capital social da Companhia em R\$ 81.000.000,00 (oitenta e um milhões de reais), mediante o cancelamento de 81.000.000 (oitenta e um milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

O montante efetivo da redução do capital social da Companhia será restituído à única acionista Helexia TLFN, em moeda corrente nacional em até 12 (doze) meses a contar da assinatura da presente ata.

### 6.2 Integralização de capital social na controladora

Em 15 de março de 2023, a Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 59.313.875,00 (cinquenta e nove milhões, trezentos e treze mil, oitocentos e setenta e cinco reais) decorrentes da capitalização dos AFACs realizados em em (i) 30/09/2022, no montante total de R\$ 34.884.875,56 (trinta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, oitocentos e setenta e cinco reais e cinquenta e seis centavos); (ii) 04/11/2022, no montante total de R\$ 1.482.000,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta e dois mil reais); (iii) 08/11/2022, no montante total de R\$ 228.000,00 (duzentos e vinte e oito mil reais); (iv) 10/11/2022, no montante total de R\$ 1.745.000,00 (um milhão, setecentos e quarenta e cinco mil reais); (v) 14/11/2022, no montante total de

R\$ 343.000,00 (trezentos e quarenta e três mil reais); (vi) 18/11/2022, no montante total de R\$ 454.000,00 (quatrocentos e cinquenta e quatro mil reais); (vii) 25/11/2022, no montante total de R\$ 2.450.000,00 (dois milhões e quatrocentos e cinquenta mil reais); (viii) 01/12/2022, no montante total de R\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais); (ix) 05/12/2022, no montante total de R\$ 1.305.000,00 (um milhão e trezentos e cinco mil reais); (x) 09/12/2022, no montante total de R\$ 1.290.000,00 (um milhão e duzentos e noventa mil reais); (xi) 15/12/2022, no montante total de R\$ 3.490.000,00 (três milhões e quatrocentos e noventa mil reais); (xii) 20/12/2022, no montante total de R\$ 2.079.000,00 (dois milhões e setenta e nove mil reais); (xiii) 23/12/2022, no montante total de R\$ 1.301.000,00 (um milhão e trezentos e um mil reais); (xiv) 05/01/2023, no montante total de R\$ 1.382.000,00 (um milhão, trezentos e oitenta e dois mil reais); (xv) 10/01/2023, no montante total de R\$ 635.000,00 (seiscentos e trinta e cinco mil reais); (xvi) 13/01/2023, no montante total de R\$ 830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais); (xvii) 19/01/2023, no montante total de R\$ 780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais); (xviii) 25/01/2023, no montante total de R\$ 2.330.000,00 (dois milhões, trezentos e trinta mil reais); (xix) 10/02/2023, no montante total de R\$ 710.000,00 (setecentos e dez mil reais); (xx) 15/02/2023, no montante total de R\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil reais); (xxi) 17/02/2023, no montante total de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais); e (xxii) 25/02/2023, no montante total de R\$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil reais).

### **6.3 Integralização de capital social nas investidas**

#### **i) Cidade Gaúcha**

Em 08 de fevereiro de 2023, a Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 3.445.000,00 (três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil reais) decorrentes da capitalização dos AFACs realizados em (i) 04/11/2022, no montante total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); (ii) 10/11/2022, no montante de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais); (iii) 14/11/2022, no montante de R\$115.000,00 (cento e quinze mil reais); (iv) 18/11/2022, no montante de R\$95.000,00 (noventa e cinco mil reais); (v) 25/11/2022, no montante de R\$300.000,00 (trezentos mil reais); (vi) 05/12/2022, no montante de R\$255.000,00 (duzentos e cinquenta e cinco mil reais); (vii) 09/12/2022, no montante de R\$570.000,00 (quinhentos e setenta mil reais); (viii) 15/12/2022, no montante de R\$670.000,00 (seiscentos e setenta mil reais); (ix) 20/12/2022, no montante de R\$565.000,00 (quinhentos e sessenta e cinco mil reais); (x) 23/12/2022, no montante de R\$225.000,00 (duzentos e vinte e cinco mil reais), mediante emissão de 3.445.000 (três milhões, quatrocentas e quarenta e cinco mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 39.638.548,00 (trinta e nove milhões, seiscentos e trinta e oito mil, quinhentos e quarenta e oito reais), dividido em 39.638.548 (trinta e nove milhões, seiscentas e trinta e oito mil, quinhentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de março de 2023, a Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 2.077.000,00 (dois milhões e setenta e sete mil reais) decorrentes da capitalização dos AFACs realizados em (i) 05/01/2023, no montante total de R\$ 82.000,00 (oitenta e dois mil reais); (ii) 10/01/2023, no montante total de R\$ 320.000,00 (trezentos e vinte mil reais); (iii) 13/01/2023, no montante total de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais); (iv) 25/01/2023, no montante total de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais); (v) 03/02/2023, no montante de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais); (vi) 10/02/2023, no

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

montante de R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais); (vii) 17/02/2023, no montante de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais); e (viii) 24/02/2023, no montante R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais), mediante emissão de 2.077.000,00 (duas milhões e setenta e sete mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 41.715.548,00 (quarenta e um milhões, setecentos e quinze mil, quinhentos e quarenta e oito reais), dividido em 41.715.548,00 (quarenta e uma milhões, setecentas e quinze mil, quinhentas e quarenta e oito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**ii) Loanda**

Em 08 de fevereiro de 2023, a Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 4.332.000,00 (quatro milhões, trezentos e trinta e dois mil reais) decorrentes da capitalização dos AFACs realizados em (i) 04/11/2022, no montante total de R\$475.000,00 (quatrocentos e setenta e cinco mil reais); (ii) 08/11/2022, no montante total de R\$128.000,00 (duzentos e vinte e oito mil reais); (iii) 10/11/2022, no montante total de R\$400.000,00 (quatrocentos mil reais); (iv) 14/11/2022, no montante total de R\$53.000,00 (cinquenta e tres mil reais); (v) 18/11/2022, no montante de R\$110.000,00 (cento e dez mil reais); (vi) 25/11/2022, no montante de R\$630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais); (vii) 05/12/2022, no montante de R\$180.000,00 (cento e oitenta mil reais); (viii) 09/12/2022, no montante R\$70.000,00 (setenta mil reais); (ix) 15/12/2022, no montante de R\$1.480.000,00 (um milhão, quatrocentos e oitenta mil reais); (x) 20/12/2022, no montante de R\$580.000,00 (quinhentos e oitenta mil); (xi) 23/12/2022, no montante de R\$226.000,00 (duzentos e vinte e seis mil reais) mediante emissão de 4.332.000 (quatro milhões, trezentas e trinta e duas mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 33.364.618,00 (trinta e três milhões, trezentos e sessenta e quatro mil seiscentos e dezoito reais), dividido em 33.364.618 (trinta e três milhões, trezentas e sessenta e quatro mil, seiscentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de março de 2023, a Administração aprovou o aumento de capital de R\$ 1.710.000,00 (um milhão, setecentos e dez mil reais) decorrentes da capitalização dos AFACs realizados em (i) 05/01/2023, no montante total de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); (ii) 10/01/2023, no montante total de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais); (iii) 13/01/2023, no montante total de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais); (iv) 19/01/2023, no montante total de R\$ 165.000,00 (cento e sessenta e cinco mil reais); (v) 25/01/2023, no montante de R\$ 590.000,00 (quinhentos e noventa mil reais); (vi) 03/02/2023, no montante de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); (vii) 15/02/2023, no montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); (viii) 17/02/2023, no montante R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais); e (ix) 24/02/2023, no montante de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) mediante emissão de 1.710.000 (um milhão, setecentas e dez mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) cada, totalizando R\$ 35.074.618,00 (trinta e cinco milhões, setenta e quatro mil, seiscentos e dezoito reais), dividido em 35.074.618 (trinta e cinco milhões, setenta e quatro mil, seiscentas e dezoito) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**iii) Rolim de Moura**

Em 03 de fevereiro de 2023, a Administração aprovou o aumento do capital social da

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

Companhia em R\$ 1.435.000,00 (um milhão, quatrocentos e trinta e cinco mil reais) em razão da capitalização dos AFAC realizados em (i) 04/11/2022, no montante de R\$162.000,00 (cento e sessenta e dois mil reais); (ii) 10/11/2022, no montante de R\$145.000,00 (cento e quarenta e cinco mil reais); (iii) 18/11/2022, no montante de R\$92.000,00 (noventa e dois mil reais); (iv) 25/11/2022, no montante de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais); (v) 05/12/2022, no montante de R\$258.000,00 (duzentos e cinquenta e oito mil reais); (vi) 09/12/2022, no montante de R\$95.000,00 (noventa e cinco mil reais); (vii) 15/12/2022, no montante de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais); (viii) 20/12/2022, no montante de R\$303.000,00 (trezentos e três mil reais); (ix) 23/12/2022, no montante de R\$140.000,00 (cento e quarenta mil reais) totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 1.435.000 (um milhão, quatrocentas e trinta e cinco mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Em 10 de março de 2023, a Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia em R\$ 930.000,00 (novecentos e trinta mil reais) mediante capitalização dos Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital ("AFAC") realizados em (i) 05/01/2023, no montante de R\$ 115.000,00 (cento e quinze mil reais); (ii) 10/01/2023, no montante de R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais); (iii) 13/01/2023, no montante de R\$ 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais); (iv) 19/01/2023, no montante de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais); (v) 25/01/2023, no montante de R\$ 155.000,00 (cento e cinquenta e cinco mil reais); (vi) 03/02/2023, no montante de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); (vii) 10/02/2023, no montante de R\$ 55.000,00 (cinquenta e cinco mil reais); (viii) 15/02/2023, no montante de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais); e (ix) 24/02/2023, no montante de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 930.000 (novecentas e trinta mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

**iv) Paranaíba**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária datada de 03 de fevereiro de 2023, foi autorizado pela acionista o aumento do capital social da Companhia de R\$ 2.651.000,00 (dois milhões, seiscentos e cinquenta e um mil reais) totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 2.651.000 (dois milhões, seiscentas e cinquenta e uma mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações").

Conforme Assembleia Geral Extraordinária datada de 10 de março de 2023, foi autorizado pela acionista o aumento do capital social da Companhia em R\$ 2.450.000,00 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta mil reais) totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 2.450.000 (dois milhões, quatrocentas e cinquenta mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal ("Novas Ações").

**v) Nova Esperança**

Conforme Assembleia Geral Extraordinária datada de 03 de fevereiro de 2023, foi autorizado pela acionista o aumento do capital social da em R\$ 4.389.000,00 (quatro milhões, trezentos e oitenta e nove mil reais) totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 4.389.000,00 (quatro milhões,

**Notas Explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2022**

Em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma

---

trezentas e oitenta e nove mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (“Novas Ações”).

Conforme Assembleia Geral Extraordinária datada de 10 de março de 2023, foi autorizado pela acionista o aumento do capital social da Companhia em R\$ 1.020.000,00 (um milhão e vinte mil reais), totalmente integralizado, nesta data, em moeda corrente nacional, mediante a emissão de 1.020.000 (um milhão e vinte mil) novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal (“Novas Ações”).